As Dificuldades de Construção de Mecanismos de Segurança Coletiva na Periferia do Sistema Internacional.

Creomar Lima Carvalho de Souza. Professor do Unicesp – Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa.

SEÇÃO TEMÁTICA: Política de Defesa e Segurança Internacional

As regiões periféricas do sistema internacional – como África e América Latina, por exemplo – desde muito vêm enfrentando uma série de problemas relacionados à segurança. O que essa análise pretende fazer é dar um olhar sistêmico sobre tais problemas procurando entender suas causas e oferecer caminhos que tornem mais ágeis as reações dos atores estatais ante esses dilemas. O primeiro ponto a ser considerado nesta análise diz respeito à própria utilização do termo segurança coletiva. Longe de um viés tradicional que trate a mesma como simples relações estratégicas de estado para estado, pretende-se aqui construir um quadro analítico que vislumbre o maior número de atores possível, inclusive aqueles que os estados têm dificuldade de lidar como; o terrorismo, o crime organizado e o tráfico de ilícitos. O outro ponto que será avaliado diz respeito às dificuldades que esses atores têm em lidar com dilemas de segurança. No trato dessas dificuldades serão abordadas situações como a escassez de recursos e o papel que possa ser desempenhado pelos estados de maior poder em âmbito regional e global na resolução destas situações.